



Acesso a alimentos saudáveis: fatores associados a proximidade de feiras livres e supermercados entre residentes de Campinas, SP.

Caroline de Menezes*, Mariana Grilo, Ana Clara Duran

*carolinemenezes028@gmail.com

Resumo

A iniquidade de acesso a supermercados e feiras - estabelecimentos que comercializam alimentos saudáveis - demonstrada por fatores socioeconômicos como renda da família, escolaridade e raça/cor, indicou que grupos vulneráveis apresentam menor proximidade a esses estabelecimentos. Os achados reforçam a importância de ações que reduzam essas desigualdades de acesso.

Palavras-chave:

Fatores socioeconômicos, iniquidade social, alimentos.

Introdução

O padrão de consumo e compra de alimentos é influenciado por diversos aspectos econômicos, sociais, educacionais, etnia/raça e localização da moradia¹. Diferenças socioeconômicas no acesso a locais de comercialização de alimentos reforçam as iniquidades no consumo de alimentos saudáveis, podendo favorecer grupos específicos como aqueles de maior renda^{2,3}. Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil socioeconômico de residentes do município de Campinas, SP, de acordo com a proximidade a supermercados, hipermercados e feiras livres.

Resultados e Discussão

Nesse estudo de caráter transversal, foram utilizados dados do Inquérito de Saúde de Campinas (ISACamp 2014-15) para avaliar o perfil socioeconômico de 1709 adultos e idosos de acordo com a proximidade a feiras livres, feiras livre orgânicas e/ou agroecológicas, supermercados e hipermercados.

Tabela 1. Fatores socioeconômicos associados a proximidade a supermercados e hipermercados.

	Coef.	Ic 95%	
Renda média da família			
2 a 5 salários mínimos	136,13	-414,17	141,92
5 a 10 salários mínimos	-203,27	-493,02	86,49
>=10 salários mínimos	-347,40	-649,24	-45,56
Meio de transporte	-171,98	-485,28	141,34
Idade			
40 - 60	-277,67	-595,62	40,27
≥60	-583,28	-1078,77	-87,78
Escolaridade			
8 anos - 12 anos	-373,58	-780,63	33,48
≥12 anos	-554,57	-995,34	-113,80
Sexo	-75,42	-199,22	48,39
Cor/Raça			
Preta e Parda	253,89	29,84	477,95
Outras	-65,20	-340,26	209,86
Estado Conjugal			
Sem companheiro	-146,25	-275,05	-17,45

A medida que aumenta a renda média, idade, nível de escolaridade e o status do estado conjugal como sem companheiro, a distância dos indivíduos aos

estabelecimentos é reduzida. Tal associação é alterada para pretos e pardos.

Tabela 2. Fatores socioeconômicos associados a proximidade a feiras livres.

	Coef.	Ic 95%	
Renda média da família			
2 a 5 salários mínimos	-96,23	-391,17	198,71
5 a 10 salários mínimos	-142,09	-431,16	146,97
>=10 salários mínimos	-339,82	-693,67	14,04
Meio de transporte	-177,59	-538,88	183,70
Idade			
40 - 60	-323,19	-695,39	49,00
≥60	-573,47	-1188,02	41,08
Escolaridade			
8 anos - 12 anos	-406,04	-928,55	116,47
≥12 anos	-558,72	-1056,74	-60,69
Sexo	-94,72	-238,52	49,09
Cor/Raça			
Preta e Parda	257,27	-58,74	573,29
Outras	-296,01	-606,90	14,88
Estado Conjugal			
Sem companheiro	-103,16	-226,41	20,09

Conclusões

A associação de fatores socioeconômicos com a proximidade dos indivíduos a supermercados e feiras demonstra a iniquidade de acesso a alimentos saudáveis no municípios de Campinas, SP, destacando a importância de políticas públicas que reduzem essas desigualdades.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq e ao Capes pelo auxílio financeiro.

1. Diez Roux AV, Mair C. Neighborhoods and health. *Annals of the New York Academy of Sciences* 2010; 1186: 125-45.

2. Auchincloss AH, Mujahid MS, Shen M, Michos ED, Whitt-Glover MC, Diez Roux AV. Neighborhood health-promoting resources and obesity risk (the Multi-Ethnic Study of Atherosclerosis). *Obesity* (Silver Spring, Md) 2012.

3. Auchincloss AH, Riolo RL, Brown DG, Cook J, Diez Roux AV. An agent-based model of income inequalities in diet in the context of residential segregation. *American journal of preventive medicine* 2011; 40(3): 303-11.